
Biografia

Aline Calixto, carioca que se mudou para Minas Gerais ainda criança, lançou seu primeiro disco em 2009 (Warner Music) e, desde então, chama a atenção do público e da mídia especializada. Logo no álbum de estreia, intitulado *Aline Calixto*, a artista ganhou o prêmio APCA (Associação Paulista dos Críticos de Arte) na categoria 'melhor disco do ano', além de concorrer ao PMB (Prêmio da Música Brasileira) nas categorias 'melhor cantora de samba' e 'melhor cantora voto popular'. Em 2011, é novamente indicada ao PMB na categoria 'melhor cantora de samba' com seu segundo álbum, *Flor Morena* (Warner Music), além de ganhar notoriedade nacional quando a música que batiza o disco entra na trilha sonora da novela das 21h (Fina Estampa/TV Globo). Em 2014 estreou seu bloco de carnaval *Bloco da Calixto*, que em 2016 arrastou cerca de 80 mil pessoas pelas ruas da capital mineira.

Participou de vários projetos especiais, com destaque para: CD e DVD Sambabook Dona Ivone Lara, CD e DVD Samba Social Clube, CD "Martinho da Vila Canta Noel.

Já dividiu palco com artistas das mais variadas gerações e estilos, como Milton Nascimento, João Donato, Casuarina, Beth Carvalho, Diogo Nogueira, Toninho Horta, Velha Guarda da Portela, entre outros.

Participou de inúmeros programas de TV como, Encontro com Fátima Bernardes, Bem Amigos, Vídeo Show, Ensaio, Jô Soares, Hebe Camargo, Todo Seu com Ronie Von, Afinando a língua, Estúdio I.

Já se apresentou em várias cidades de todo o Brasil.

Em 2011 realizou sua primeira turnê internacional para Austrália. Depois foi a França, Espanha, Portugal e Argentina.

Desde fevereiro de 2016 Aline produz e apresenta o programa Papo de Samba, na rádio Inconfidência 100,9 FM. Nele ela explora todo o universo musical do gênero, dá dicas de leitura e também entrevistas.

A sambista lançou recentemente seu terceiro trabalho, *Meu Ziriguidum* (independente). O CD tem onze faixas com produção assinada por Paulão 7 Cordas e Thiago Delegado e as participações especiais de Zeca Pagodinho, Arlindo Cruz e do rapper paulistano Emicida que faz um dueto com Aline na releitura do clássico imortalizado por Clara Nunes, *Conto de Areia*.

O novo CD da cantora mineira, dialoga diretamente com o caminho artístico de Aline: a mulher e o seu tempo; o samba como expressão popular – sinônimo de alegria, mas também de resistência; e referências folclóricas e religiosas.